

Murtosa

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

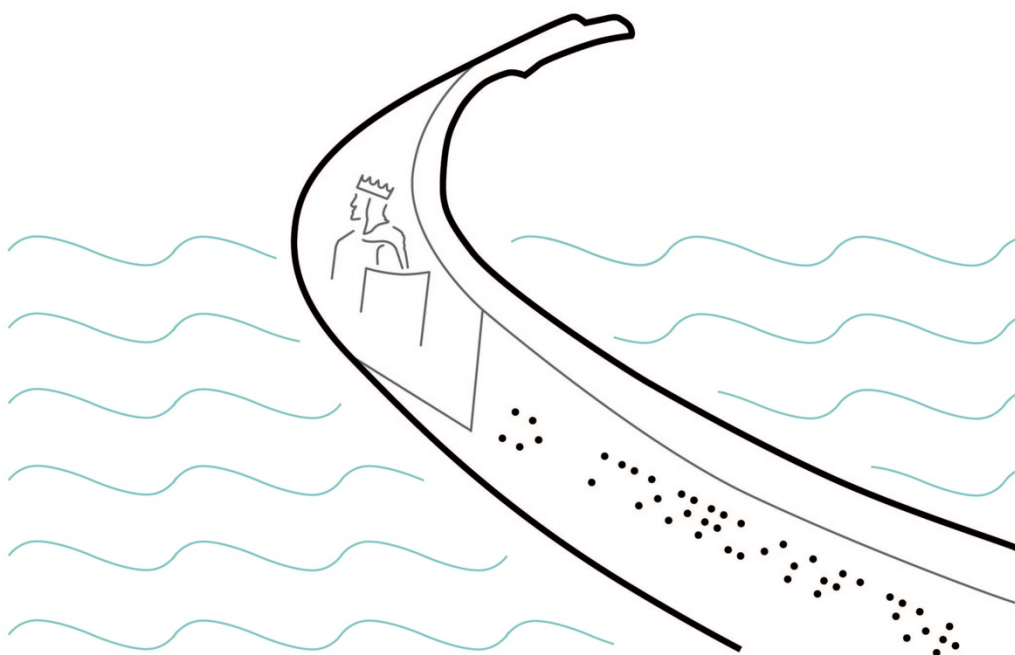


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a azul neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a cinzento representam o nível médio.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia da parte da frente de um barco moliceiro. A proa do barco está voltada para a esquerda.

Comece por percorrer com os dedos o contorno do barco, percebendo como tem uma forma invulgar. A proa levanta e curva-se para trás formando um bico em cima.

Nesse bico a madeira do barco é ligeiramente esculpida dando-lhe um ar artístico.

Um pouco abaixo, na zona mais proeminente da proa, está uma figura do rei D. Afonso Henriques vista de lado, a olhar para a esquerda. Procure identificar a coroa, a cara e o cabelo, a capa e o escudo.

Ao longo do costado do barco está o nome do barco em braille: “o conquistador”, referindo-se naturalmente ao primeiro rei de Portugal.

Termine a leitura percorrendo os dedos pelas ondas que representam o mar da Ria de Aveiro.

BROCHURA

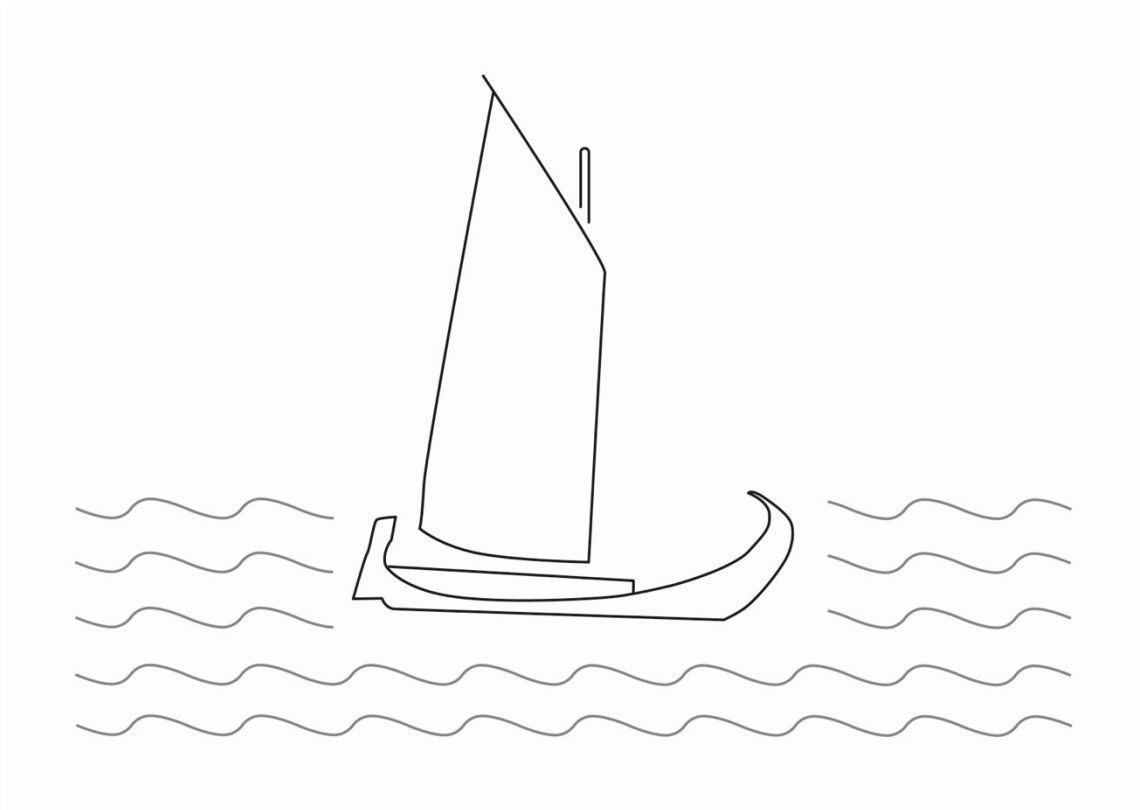


Figura 1 – Moliceiro com a vela aberta

A figura 1 é a transcrição para relevo de uma fotografia de um barco moliceiro a navegar na Ria de Aveiro, voltado para a direita.

Comece por identificar o contorno do barco. Veja como a frente é empinada e curvada para trás em cima, uma característica invulgar dos moliceiros. À popa, veja como o leme é alto e estreito.

Por cima do barco está a vela aberta, de forma quase trapezoidal. Na parte de cima vê-se uma parte do mastro.

Termine a leitura percorrendo com os dedos as ondas que representam a ria de Aveiro.

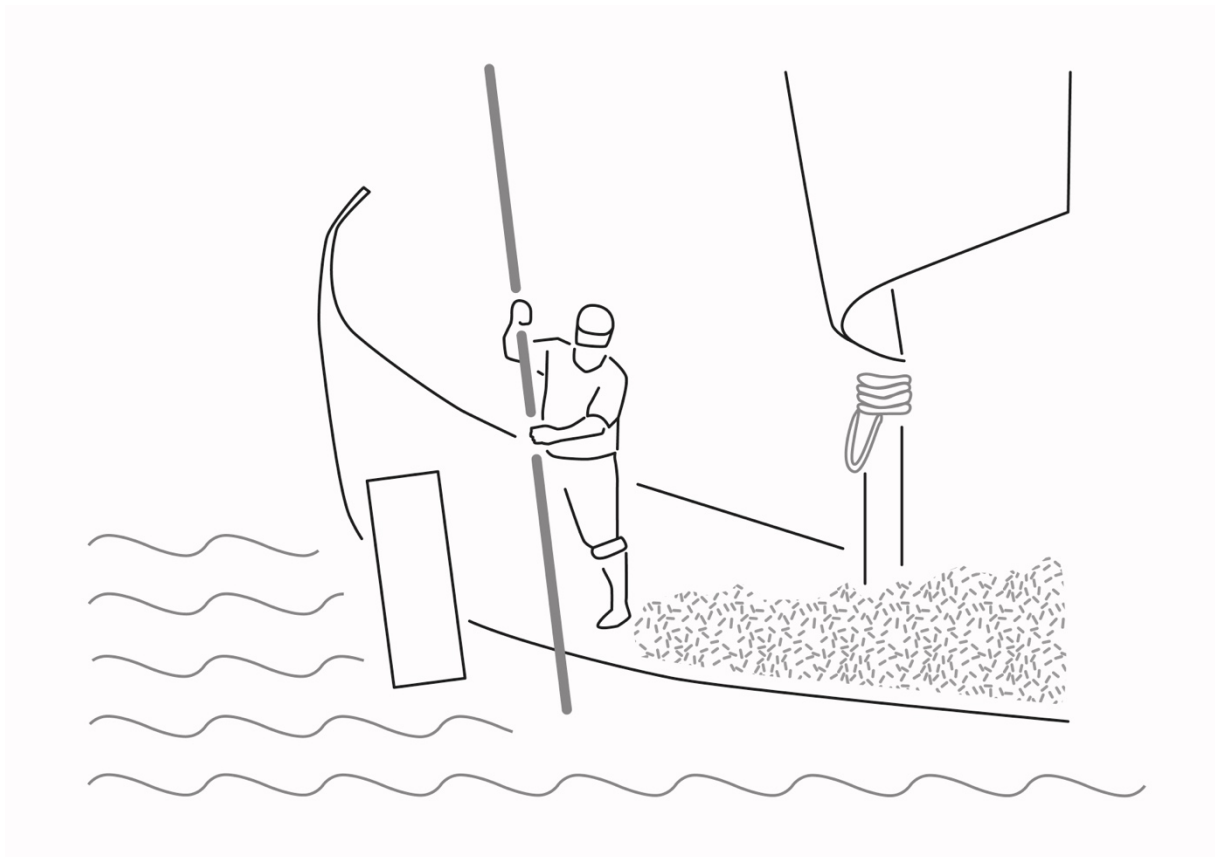


Figura 2 – A apanha do moliço

A figura 2 é a transcrição para relevo de uma fotografia de um barco moliceiro com um pescador a apanhar o moliço.

A imagem é complexa e requer algum esforço de visualização espacial.

Começamos pela figura do pescador, em pé no barco. O pescador está visto de frente, com a cabeça inclinada para baixo. Identifique o seu boné com a pala, e por baixo da pala, o contorno do rosto.

Desça depois pela sua direita para percorrer o braço esquerdo do pescador até à sua mão. O braço está dobrado num ângulo aproximado de 90 graus. Essa mão segura uma vara que está mergulhada na água. Percorra com os dedos a vara de alto a baixo e veja que ela está interrompida em cima, onde a mão direita do pescador também segura nela.

(Nesta altura ajuda se o orientador simular a posição do pescador com o próprio corpo do leitor cego).

À esquerda do pescador, na imagem, está uma tábua usada para recolher o moliço.

À direita do pescador está um monte de moliço já recolhido para dentro do barco. Por cima desse monte vê-se o mastro do barco. Subindo o mastro encontramos primeiro uma corda enrolada e depois a vela.

De seguida percorra a linha de contorno do barco, a toda a volta, verificando como a proa é levantada e afilada. Termine com as ondas do mar.

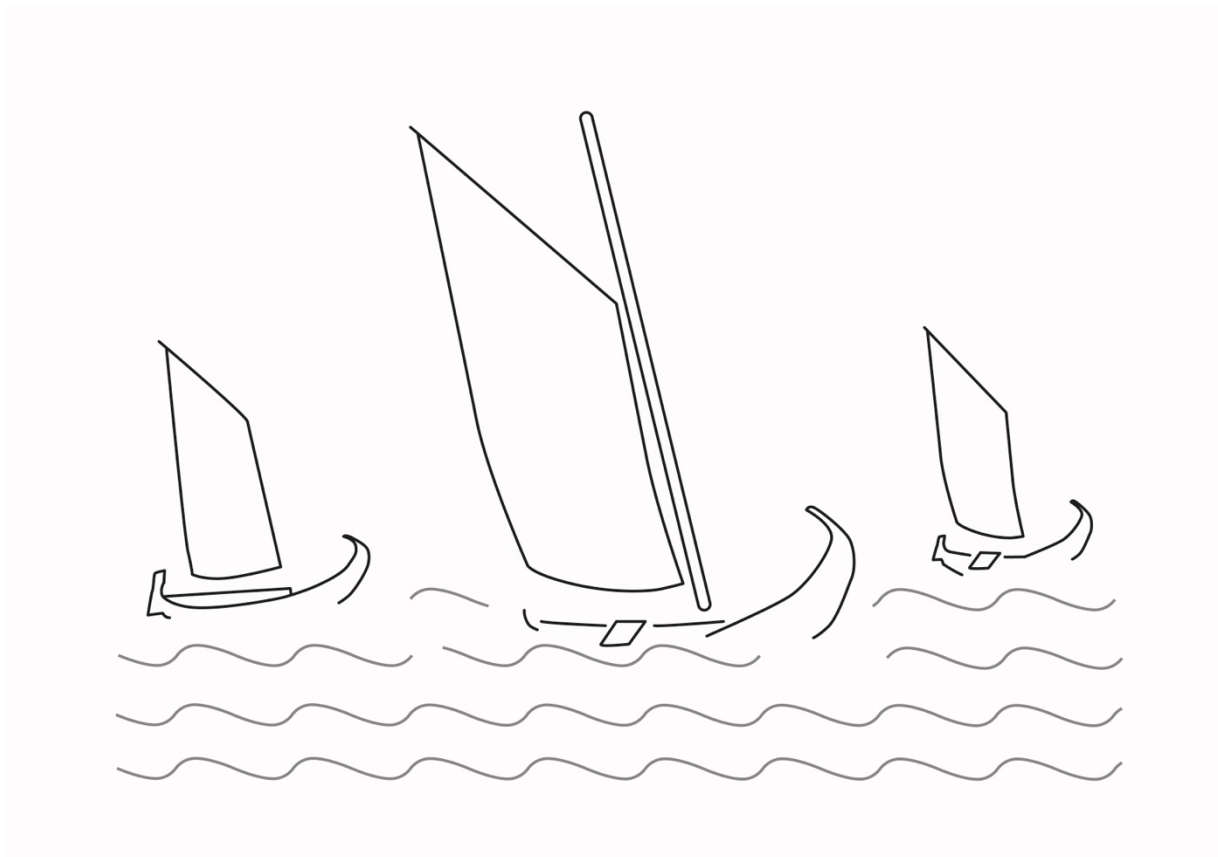


Figura 3 – Regata de moliceiros na Murtosa

A figura 3 é a transcrição para relevo de uma fotografia de uma regata de moliceiros.

Na figura vêm-se três barcos moliceiros. Comece por localiza-los na imagem através das suas grandes velas abertas ao vento.

O barco do meio tem também o seu mastro representado.

Nota como elas estão um pouco inclinadas para a esquerda?

Veja depois o casco dos barcos, com a sua forma alongada e empinada na proa, com a típica curva para trás dos moliceiros.

A parte de baixo do casco não se vê porque está mergulhada na água.

Termine percorrendo com os dedos as ondas que representam as águas da Ria de Aveiro.

Os barcos da esquerda e da direita parecem mais pequenos porque estão mais longe na fotografia. É um efeito de perspetiva visual: quanto mais longe um objeto está, mais pequeno ele parece.